



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA

Câmara Municipal de São João Batista. 16ª Legislatura (2021-2024). 2ª Sessão Legislativa Anual (2022). 25ª sessão ordinária deliberativa. Realização: 09 de novembro de 2022 (quarta-feira). Horário: 09h00min. Local: plenário Zezi Serra. Composição da Mesa: Presidente – vereador Jorge Luis Nunes (Jorge de Baduca); 1º Secretário – vereador João Batista (Louro); 2º Secretário – vereador Francisco Santos (Chico de Nhozinho). Procedida à chamada e a verificação de quórum regimental. Vereadores presentes: Antonio José Pinto Dominici, Carlos Celso Lindoso, Carlos Renato Ferreira Machado, Claudiane Gomes Rodrigues, Francisco Pinto Santos, Ivonaldo Sodré Pinto, João Batista Penha Cutrim, Jorge Luis Madeira Nunes, Mário Diniz Serra Freire Júnior, Simião Ferreira Filho e Tales Lima Pinheiro. Admitido o número legal de vereadores o senhor presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo joanino, declara aberta a sessão ordinária deliberativa. **PEQUENO EXPEDIENTE** aberto. Leitura da ata 24ª sessão ordinária deliberativa. Discutida. Aprovada sem manifestação de impugnação ou ressalva. Sem expediente em mesa. Pronunciamentos (tempo regimental de 7 minutos, sem apartes). **1º orador – vereadora Cláudia Gomes** relata dificuldade de trafegabilidade enfrentada por moradores de comunidades rurais afetadas pelas últimas chuvas, notadamente da região de Santana, e reclama providências do Executivo para garantir aos munícipes o consagrado direito de ir e vir, *“ainda que de forma paliativa”*. Lembra de ter recomendado ao prefeito municipal através do Pedido de Providência nº 01/2022 de 09/03/2022 determinar aos Secretários de Governo adotarem medidas legais no sentido de exigir das empresas prestadoras de serviços de engenharia a fixação de placas de identificação nos locais das obras ou serviços contratados pelo município, apesar disso, assinala a oradora, *“persiste a desobediência do Executivo, tanto que não se sabe precisar qual a fonte do recurso financeiro, prazo de execução, empresa executora e valor da obra de reforma do hospital municipal”*. Diante de investigações em curso noutros municípios por suposta malversação de recursos financeiros oriundos das “Emendas Parlamentares”, transferidos aos municípios através do chamado “orçamento secreto” do Congresso Nacional, recomenda à Comissão de Orçamento e aos demais vereadores fiscalizarem a execução de obras e serviços públicos em andamento, se necessário, com auxílio de técnicos e/ou especialistas no assunto. **2º orador – vereador Renato Machado** considera “brilhante” entendimento da vereadora Cláudia Gomes sobre a execução de obras e serviços no município e adita que *“atualmente as obras do governo municipal são executadas às escuras, portanto, sem transparência pública”*. Relembra que outrora o então vereador Mecinho combatia nesta Casa a falta de transparência dos atos do Poder Executivo, entretanto, *“enquanto prefeito municipal, notoriamente não permite identificação das empresas contratadas, valores e prazo de execução das obras públicas”*. Considera *“propaganda enganosa do governo municipal”* divulgação de vídeos nas redes sociais garantindo a recuperação da estrada vicinal de acesso à localidade Santana, visto que, em sua opinião, *“tanto o governador quanto o prefeito mentiram à população”*, e a vista disso antecipa probabilidade de interdição parcial ou total do tráfego de veículos para a região de Santana no próximo período de chuvas. Chama atenção para operações de buscas e apreensões cumpridas pela polícia federal em prefeituras e escritórios de empreiteiras de todo o Brasil visando subsidiar investigações da CGU e do Ministério Público que apuram possíveis fraudes praticadas nos Fundos Municipais de Saúde para recebimento de mais recursos financeiros do chamado “orçamento secreto” do Congresso Nacional e assinala que o município de São João Batista foi contemplado com Emenda Parlamentar do “orçamento secreto” no valor de R\$ 6.620.000,00 para investimentos e custeios no sistema municipal de saúde. Diante disso, protesta saber se a obra de reforma do hospital está sendo custeada com recursos do “orçamento secreto” e faz alerta sobre a lentidão na execução da tratada



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

obra, além de manifestar intenção de oferecer notícia do fato à CGU e também ao Ministério Público de Contas. **3º orador – vereador Tonho Dominici** discorda de que o prefeito tenha mentido sobre a recuperação da estrada de Santana, entretanto, admite ter o gestor municipal, dentro das suas competências, reivindicado junto ao Governo do Estado a completa recuperação dessa via rural, inclusive, obteve promessa pública de execução do serviço assumida pelo governador Carlos Brandão. Assim sendo, observa o orador, *“se o prometido serviço não for executado deve-se atribuir culpa ao Governo do Estado que firmou o compromisso público e não ao prefeito pela justa reivindicação”*. Garante, ainda, que a estrada de acesso à localidade Santana é uma extensão da Rodovia MA-314, portanto, frisa o orador, *“não compete ao município a execução do serviço de recuperação, mas, por óbvio, ao Governo do Estado”*. **4º orador – vereador Louro** considera *“surpreendente a filosofia de vida que transforma repentinamente o comportamento humano”* e congratula a vereadora Cláudia Gomes pela firme postura oposicionista mantida dentro e fora desta Casa. Acredita na continuidade do “orçamento secreto” do Congresso Nacional no governo do presidente da República eleito, Luis Inácio Lula da Silva, e deixa claro não estar convencido de que o prefeito Mecinho esteja sendo investigado por suposta malversação de recursos do “orçamento secreto”, já que, garante o orador, *“o prefeito sequer movimentou os recursos oriundos da propaganda Emenda Parlamentar”*. Afirma ter acompanhado o prefeito em audiência com o governador Carlos Brandão, oportunidade em que foi autorizada a “Ordem de Serviço” para início do serviço de recuperação da estrada de Santana, mas, lamenta que o Governo do Estado não tenha até aqui cumprido o compromisso assumido como o município. Assevera ter alertado o chefe do Executivo sobre possível interdição do tráfego de veículos para localidades da zona rural no próximo período de chuvas, tendo obtido do mesmo a garantia de locação de máquinas pesadas para intensificar a melhoria da malha viária vicinal. **5º orador – vereador Chico de Nhozinho** questiona a falta de transparência dos atos do prefeito municipal, notoriamente comprovada pela ausência de “placas de identificação das obras e serviços públicos”, reclamadas nesta Casa desde o início de 2021. Observa que o governo federal e estadual tem destinado para o hospital municipal extraordinários recursos financeiros para investimento e custeio e adianta disposição de requer ao prefeito municipal esclarecimentos sobre as fontes e aplicação dos recursos destinados para obra de reforma do prédio hospitalar. Considera precipitada a anunciada locação de máquinas para recuperar a malha viária vicinal visto que resta *“pouco tempo”* para concluir os serviços, contudo, protesta saber de onde possivelmente será conduzido o material para recapeamento das estradas e acrescenta, pelas suas palavras, *“se o material for da qualidade daquele aplicado na estrada que interliga as comunidades Rumo-Cafuzal, pode-se esperar verdadeiros lamaçais no próximo período de chuvas”*. Por fim, reclama imediata providência do governo municipal no sentido de recuperar trechos da pavimentação asfáltica da estrada de acesso à localidade Enseada dos Bezerras. **6º orador – vereador Simiãozinho** considera pertinente recomendação da vereadora Cláudia Gomes para os vereadores exercerem a função fiscalizadora sobre atos do Poder Executivo, todavia, assinala que *“se em 2020 houvesse efetiva fiscalização da Câmara Municipal sobre a obra de reforma do prédio do hospital talvez agora não haveria necessidade de investir novamente na melhoria da estrutura predial”*. Não obstante seu ponto de vista sobre o assunto, defende fiscalização imparcial desta Casa sobre as obras e serviços contratados pelo município, *“desde que com estrita observância das normas legais e regimental”*, afinal, conclui o orador, *“cada gestor responde solidariamente pelos seus atos e conseqüente prestação de contas junto aos órgãos competentes”*. **7º orador – vereador Tales Pinheiro** assinala que no decorrer dos 64 anos de emancipação político-administrativa do município de São João Batista todos os ex-prefeitos deixaram sua parcela de contribuição para o desenvolvimento local, entretanto, no seu entendimento, *“nenhum deles venceu a batalha das estradas vicinais que continua se constituindo o principal*



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

entreve da Administração Municipal". Rebate crítica de que o prefeito seja preguiçoso, pois, na sua concepção, "o chefe do Executivo não mede esforços para reivindicar obras e serviços essenciais à população joanina" e elenca reformas de prédios de escolas concluídas na atual gestão, além de apontar a convocação de professores seletivados para reforço do propósito da educação e pagamento em dia do funcionalismo municipal. Destaca preocupação do prefeito diante da situação da malha viária vicinal, contudo, sublinha o orador, "como sabido de todos, inexistente no município fonte de material adequado para recapear as estradas vicinais" e em face disso propõe utilização de areia para revestimento de trechos críticos das estradas vicinais. Reconhece a força vontade de o prefeito resolver a situação das vicinais e testemunha descompromisso do governador Carlos Brandão com a recuperação da estrada de Santana. Pequeno Expediente encerrado. **ORDEM DO DIA** aberta. Sem matéria na pauta. Ordem do Dia encerrada. **GRANDE EXPEDIENTE** aberto. Pronunciamentos (tempo regimental de 7 minutos, permitido apartes). Os vereadores inscritos na forma regimental declinam da prerrogativa de uso da palavra neste Expediente da sessão. Grande Expediente encerrado. Nas **considerações finais da sessão** o senhor presidente tão-somente agradece pelo comparecimento dos vereadores, dos colaboradores da Casa e do público presente. Sessão encerrada. Fica marcada sessão ordinária deliberativa para o mesmo local no dia e hora regimentalmente estabelecidos. Esta ata foi elaborada pela Secretaria Executiva da Casa com base na síntese dos atos da sessão e em documentos e/ou reprografias remetidas à Secretaria, sob a orientação do 1º Secretário da Mesa Diretora dos trabalhos, e submete-se à deliberação do plenário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de São João Batista aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte dois.

Fui presente:

Vereador Antonio José Pinto Dominici

Vereador Carlos Celso Lindoso

Vereador Carlos Renato Ferreira Machado

Vereadora Claudiane Gomes Rodrigues

Vereador Francisco Pinto Santos

Vereador Ivonaldo Sodrê Pinto

Vereador João Batista Penha Cutrim

Vereador Jorge Luis Madeira Nunes

Vereador Mário Diniz Serra Freire Júnior

Vereador Simião Ferreira Filho

Vereador Tales Lima Pinheiro